

ATA da 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 23 dias do mês de julho de 2025, às 09h00min, realizou-se a 70ª Reunião Ordinária do CERH, de forma presencial. Na ausência do Presidente do CERH, Senhor Deusdete Queiroga Filho a reunião foi conduzida pelo Secretário Executivo do Conselho, Senhor Porfírio Catão Cartaxo Loureiro. A Reunião contou com a presença dos seguintes Conselheiros: Porfírio C. C. Loureiro (Secretário Executivo do CERH); Simone Ana Olímpio (Suplente SEPLAG), Demilson Lemos de Araújo (Suplente SEDAP), Ylka Farias Ferreira (Suplente SEIRH), Luiz Francisco de Almeida (Titular SES), Beranger Arnaldo de Araújo (Titular AESA), Andrea Lira Cartaxo (Suplente AESA), Samara Galvão da Silva (Suplente SUDEMA), Elton José da Cunha (Titular EMPAER), Newton Marinho Coelho (Titular FAMUP), Alfredo Nogueira da Silva Neto (Suplente ASPLAN), Edmundo Coelho Barbosa (Titular SINDALCOOL), Guttemberg da Silva Silvino (Titular UFPB), Paulo da Costa Medeiros (Titular UFCG), Hugo Morais de Alcântara (Suplente UFCG), José Etham de Lucena Barbosa (Titular UEPB), Maria Adriana de Freitas M. Ribeiro (Suplente ABRHidro), Franklin Mendonça Linhares (Suplente ABES), José Marinho de Lima (Titular CBH-LS), Hermano Oliveira Rolim (Titular CBH-PPA). Os Conselheiros José Reynolds Cardoso Melo (ABES) e Natanael Leal da Silva (CBH-LN) justificaram suas ausências na reunião. Estiveram presentes os servidores da AESA Joacy Mendes Nóbrega, Waldemir Fernandes de Azevedo, Diego Magno, Ana Emília Duarte, Ronaldo Batista Guedes, Cândido Lúcio Trigueiro Neto, Reginaldo Moura Brasil Neto, Lovania Werlang e Erik Oliveira. Após a verificação de quórum às 09h00min, o Senhor Porfírio Loureiro iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e fez a leitura da Pauta da Reunião: I- Abertura; II- Verificação de “quórum”; III- Leitura, discussão e votação da Ata da 69ª Reunião Ordinária; IV- Leitura do Expediente; V- Posse de Conselheiros; VI- Apresentação da Minuta de Decreto de Regulamentação de Licenças de Obras Hídricas e Outorgas de Direito de Uso de Recursos Hídricos, para discussão e aprovação; VII- Apresentação das Minutas de Resoluções do CERH para Disciplinamento das Licenças de Obras Hídricas e para Disciplinamento das Outorgas, para discussão e aprovação; VIII- Apresentação da Prestação de Contas do FERH, do ano de 2024; IX- Outros assuntos; X- Palavra facultada; XI- Encerramento. O Senhor Porfírio Loureiro informou que como é de praxe, a Ata da 68ª Reunião Ordinária havia sido enviada a todos os Conselheiros, juntamente com o Convite para a reunião, então seria dispensável a leitura da mesma, por isso seria passado para a discussão dos fatos relatados na Ata e votação de sua aprovação. Não houve contestações e a Ata da 69ª Reunião Ordinária foi aprovada. Prosseguindo, o Senhor Porfírio informou que a Secretaria do CERH recebeu expedientes, como segue: 1- da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG indicando os senhores Paulo da Costa Medeiros e Hugo Morais de Alcântara como seus representantes junto ao CERH; 2- da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - SEDAP reconduzindo os senhores Joaquim Hugo Vieira Carneiro e Demilson Lemos de Araújo como seus representantes junto ao CERH; 3- da Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA reconduzindo os senhores Marcelo Antonio C. Cavalcanti de Albuquerque e Samara Galvão da Silva como seus representantes junto ao CERH; 4- da Federação das Associações de Municípios da Paraíba – FAMUP indicando os senhores Newton Marinho Coelho e John Anderson David de Lima como seus representantes junto ao CERH; 5- da Secretaria de Estado da Saúde – SES indicando os senhores Luiz Francisco de Almeida e Liliane Monteiro Lino Leite como seus representantes junto ao CERH. Seguindo a Pauta, o Senhor Porfírio convidou os senhores Paulo da Costa Medeiros e Hugo Morais de Alcântara representantes da UFCG, os senhores Joaquim Hugo Vieira Carneiro e Demilson Lemos de Araújo representantes da SEDAP, os senhores Marcelo

Antonio C. Cavalcanti de Albuquerque e Samara Galvão da Silva, os senhores Newton Marinho Coelho e John Anderson David de Lima da FAMUP, senhores Luiz Francisco de Almeida e Liliane Monteiro Lino Leite da SES para tomarem posse. Os Conselheiros foram empossados para um mandato de dois anos, conforme o Art. 3º do Decreto Nº 18.824, de 02/04/1997, que aprova o Regimento Interno do CERH. Em seguida o Senhor Porfírio fez uso da palavra para expor que o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos está passando por um momento difícil, falou que o órgão gestor máximo, que é a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico – ANA, está enfrentando dificuldades financeiras. Na reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, que aconteceu no 2º Fórum Brasil das Águas, foram feitas Moções para a Câmara dos Deputados, para o Congresso Nacional, para o Ministério do Meio Ambiente e até agora não se teve respostas. A realidade é essa. Em reuniões com a ANA fomos informados que muitos programas, de grande importância para os Estados, estão suspensos. Alguns Estados, como a Paraíba, estão bancando esses programas com recursos próprios, mas outros Estados estão parando totalmente porque não tem fonte de recursos para bancar esses programas. Na semana passada, em uma reunião do Fórum Nacional de Órgãos Gestores das Águas - FNOGA, ficou decidido que todos os Conselhos Estaduais façam reuniões para ver se conseguem alguma ação em torno do governo federal, mostrar a importância do setor de recursos hídricos se mobilizar para que possa ter sustentabilidade orçamentária. É grande a expectativa de retomada do orçamento da ANA. Para termos uma ideia de como a situação está complicada, a ANA já fez reunião com os Estados e está propondo diminuir em 50% o monitoramento da rede hidrometeorológica nacional. Sem dados não se faz gestão. Na contramão, nós ampliamos as nossas redes, instalamos 96 redes automáticas, já temos um monitoramento robusto, um dos maiores do país. Informou que após as apresentações dos assuntos em pauta voltaremos a debater sobre esse assunto e também pensar para na próxima reunião do CERH fazermos uma Moção, e solicitou que os Conselheiros fizessem propostas. Concluiu dizendo que há uma expectativa que até o dia 30 de agosto o orçamento da ANA seja recomposto. A seguir, o Senhor Porfírio convidou a Senhora Andrea Cartaxo, Gerente de Regulação da AESA, para expor sobre o estudo da Outorga e apresentar as minutas do Decreto e das Resoluções do CERH para regulamentação e disciplinamento das Licenças de Obras Hídricas e Outorgas de Direito de Uso de Recursos Hídricos. Andrea cumprimentou os presentes e iniciou a apresentação informando que o estudo da Outorga, com o título de Aprimoramento Normativo e Operacional da Outorga de Direito de Usos e Pactos de Gestão, foi dividido em cinco etapas: a 1ª Etapa foi o Plano de Trabalho, a 2ª Etapa foi a Avaliação Diagnóstica, a 3ª Etapa foi a Proposta de Aprimoramento Legal, Normativo e Operacional da Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos e Cenários, foi incluído, também, a Licença de Obras Hídricas, a 4ª Etapa foram as Minutas de Resoluções e Decreto e Notas Técnicas advindas das Oficinas com os CBH's, a 5ª Etapa foram a Elaboração dos Manuais de Procedimentos de Outorga de Direito de Uso e Licença de Obras Hídricas. O Estudo foi concluído em novembro de 2024 e todos os produtos estão disponíveis no Site da AESA, na aba Biblioteca. Andrea informou que o que vai ser discutido e aprovado na reunião é a 4ª Etapa. Expos sobre os objetivos e atividades realizadas, incluindo o detalhamento das Oficinas que foram realizadas, com os devidos integrantes e locais. Informou acerca da diferenciação entre Decreto e Resolução, falou que os Decretos são mais gerais e as Resoluções são mais específicas. Destacou que o Decreto é passível de aprovação do Governador do Estado e por isso a tamanha importância de tal. Informou que os Atos Legais finais foram revisados por equipe técnica e Diretoria da AESA e que precisam ser aprovados pelo Conselho Estadual. Destacou que membros do CERH participaram de reuniões e das Oficinas que foram realizadas durante a elaboração do Estudo. Em seguida, iniciou a apresentação do Produto 04: – Objetivo: 1- Garantir maior transparência; 2- Otimizar e dar celeridade aos processos de outorga; além do uso múltiplo, racional e sustentável das águas, incorporando a

variabilidade hidroclimática e boas práticas de governança e gestão dos recursos hídricos; 3- Abordar as licenças de obras hídricas, tal como estabelece a legislação no contexto das atribuições legais da AESA. – Atividades Realizadas: 1- Realização de Oficinas para discussão de propostas referentes aos atos legais; 2- Elaboração e aplicação de envelope online para apresentação de comentários; 3- Consolidação das minutas de Decreto e Resoluções. Prosseguindo, falou sobre as Oficinas que foram realizadas e expôs algumas fotos: Oficina 01– participação da AESA e da SEIRH foi realizada de forma presencial no dia 22/05/2024; Temáticas das Oficinas: - Conceitos e diretrizes da legislação; - Critérios e definições técnicas; - Procedimentos, tramitação e fiscalização. 21 participantes. Oficina 02– participação do CERH. Foi adotada a mesma metodologia da oficina 01; os resultados da Oficina 01 foram incorporados na Oficina 02. Oficina 03 - Participação do CBH-LN (Rios Mamanguape, Miriri e Camaratuba), do CBH-LS (Rios Gramame e Abiaí); do CBH-PPA (Piancó- Piranhas-Açu) e do CBH-PB (Rio Paraíba). A Oficina foi realizada de forma online no dia 06/06/2024; 15 membros dos Comitês participaram. Foi adotada a mesma metodologia das Oficinas, abordando aspectos relacionados aos CBHs. Os resultados das Oficinas 01 e 02 foram incorporados na Oficina 03. Enquete: O processo de aprimoramento dos normativos seguiu com a aplicação de uma enquete online dirigida aos membros do SIEGRH por meio de formulário da plataforma Microsoft Forms; A enquete foi aplicada entre 10 e 17 de junho de 2024 e esteve disponível para contribuições durante uma semana; participantes das 3 Oficinas realizadas para novas contribuições. Foi observado que a maior parte dos resultados foi de concordância com os temas previamente debatidos. Em seguida, Andrea informou sobre a Elaboração das Minutas e Normativos: a- Os Aspectos Considerados foram relacionados a cada tipologia de documento, envolvendo os atos legais, tais como Decretos, Resoluções ou os Manuais de Licenças de Obras Hídricas ou Outorgas; b- Questões mais gerais e relacionadas à regulamentação da Política Estadual de Recursos foram consideradas para serem formalizadas via Decreto; c- Aspectos mais técnicos foram definidos para abordagem nas Resoluções. Três Atos Legais foram definidos para serem apresentados ao CERH: Minuta de Decreto de Regulamentação das Licenças de Obras Hídricas e Outorgas; duas Minutas de Resoluções do CERH: Disciplinamento das Licenças de Obras Hídricas e Disciplinamento das Outorgas. Complementando a fala de Andrea, o Senhor Porfirio informou que a diretoria da AESA decidiu reunir os dois Decretos atuais em um só Decreto. As duas Resoluções são do CERH. Continuando a apresentação, a Senhora Andrea informou sobre o Produto 05 - Manuais e Notas Técnicas: - Manual do Usuário para solicitação de Licença e Outorga à AESA; - Manual de Procedimentos Técnicos e Operacionais da AESA; Notas Técnicas com indicação de aprimoramentos a serem implementados pela equipe técnica da AESA; Finalizando a apresentação, a Senhora Andrea informou que o Banco Mundial exige que os estudos sejam implementados. Atualização do SIEGRH – Licença e Outorga. O Sistema será atualizado contemplando os atos legais do Estado. A Senhora Andrea agradeceu e se colocou à disposição para elucidar eventuais dúvidas. O Senhor Porfirio agradeceu a Andrea e facultou a palavra aos membros do CERH. O conselheiro Alfredo Nogueira, da ASPLAN, agradeceu pela apresentação e expôs que o trâmite na AESA é muito rápido, porém acha o sistema confuso para quem vai acessar pela primeira vez. Informou que a ASPLAN dá entrada em várias solicitações de outorgas para usuários que não sabem acessar o Sistema e depois ficam sem o conhecimento se a outorga foi concedida ou não, pois o documento vai direto para o usuário. Perguntou se é possível a colocação de um campo para o nome do técnico que está dando entrada no Sistema. Em seguida, o conselheiro Alfredo perguntou se o Decreto de Regulamentação de Barragens será alterado. O Senhor Porfirio respondeu que não. A conselheira Adriana Freitas, da ABRHidro, parabenizou pelo trabalho realizado e falou que sentiu falta do Parecer da Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais e Integração de Procedimentos – CTIL nesse processo. O conselheiro Alfredo Nogueira,

da ASPLAN perguntou se existe proposta para atualização do Sistema. A Senhora Andrea respondeu que o Sistema está sendo atualizado. O Senhor Porfírio informou que quando as Resoluções forem aprovadas o Sistema será atualizado. Informou que a proposta é que as outorgas sejam concedidas de forma automática para as renovações sem alterações de dados. O conselheiro Beranger Araújo, da AESA, expos que participou de uma visita ao açude Boqueirão, com o Diretor Interino da ANA, Senhor Nazareno Araújo e ouviu dele que a ANA aprendeu a fazer alocação de água no açude Boqueirão, pois estava acostumado a fazer alocação em lugares com água abundante e só aqui viu como fazer distribuição de água de forma democrática. O senhor Beranger perguntou aos conselheiros se eles já haviam participado de uma alocação de água, a maioria respondeu que não, então o senhor Beranger falou que em breve seria realizada uma alocação de água na barragem Acauã e que iria convidar os membros do CERH para acompanhar essa alocação. Não houve mais manifestação, então o Senhor Porfírio colocou em votação os três Atos apresentados ao CERH: Minuta de Decreto de Regulamentação das Licenças de Obras Hídricas e Outorgas; duas Minutas de Resoluções do CERH: Disciplinamento das Licenças de Obras Hídricas e Disciplinamento das Outorgas. Não houve discordância e os documentos foram aprovados. Em seguida o Senhor Porfírio convidou a Senhora Ana Emilia para apresentar os Investimentos em Gestão de Recursos Hídricos no ano de 2024. A Senhora Ana Emilia cumprimentou os presentes e informou que não seria apresentada apenas a Prestação de Contas do FERH, mas seriam apresentados os investimentos em recursos hídricos no Estado da Paraíba no ano de 2024, pois tem outros órgãos do Estado que também executam ações de gestão que se somam a esses investimentos em recursos hídricos, que englobam estudos, aquisição de equipamentos, obras, dentre outros investimentos. Então todos esses investimentos se somam para a gestão de recursos hídricos. Em seguida apresentou a planilha Valores Planejados X Valores Investidos em Recursos Hídricos (Anexo I), demonstrando os valores planejados e os valores executados, por Programa, no ano de 2024. Destacou que em 2024 foi planejado executar o valor de R\$ 8.154.090,00 entre alguns programas do FERH, porém foram executados R\$ 200.966.461,00 na gestão de recursos hídricos no Estado da Paraíba. Esses recursos não são só do FERH pois outras instituições também estão colaborando e executando ações de gestão que se somam a esses investimentos. Esse slide é um resumo do que foi programado e o que foi executado. Em seguida apresentou a planilha Valores Investidos em Recursos Hídricos por Fonte de Desembolso (Anexo II), onde podem ser constatados os valores desembolsados pelo Fundo de Recursos Hídricos – FERH, pela AESA, pelo PROCOMITÊS, pelo PROGESTÃO, pelo QUALIÁGUA, pelo BANCO MUNDIAL, pela SEIRH e pela CAGEPA, para investimento em recursos hídricos em 2024. Nesse slide pode-se verificar as Ações contempladas e os valores desembolsados por fonte. Prosseguindo, Ana Emilia apresentou as Ações e Programas contemplados: AÇÕES INSTITUCIONAIS: 1. PROGRAMA: Gestão dos Recursos Hídricos: - Apoio a Gestão Paricipativa; - Sistema de Fiscalização do Uso de Água; - Atualização do Enquadramento dos Corpos d'Água das Bacias do Estado da Paraíba; - Capacitação do Pessoal Integrante do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba; - Elaboração e Atualização de Planos Diretores das Bacias Hidrográficas Litorâneas; - Aprimoramento do Estudo da Política de Cobrança pelo Uso da Água Bruta; - Melhoramento do Sistema de Informação. AÇÕES DE INFRAESTRUTURA: 2. PROGRAMA: Ampliação da Oferta Hídrica: - Segurança de Barragens; - Estabilização e Desassoreamento de Calhas de Rios e Barragens. AÇÕES DE MONITORAMENTO: 3. PROGRAMA: Controle Quantitativo e Qualitativo dos Recursos Hídricos: - Monitoramento do Sistema Hidrometeorológico; - Monitoramento da Qualidade da Água Superficial/Subterrânea. AÇÕES AMBIENTAIS: 4. PROGRAMA: Conservação dos Recursos Hídricos: - Educação Ambiental e Comunicação Social; - Capacitação de Professores e Agentes Multiplicadores de Educação Ambiental; - Conservação/Recuperação das Nascentes de Bacias;

- Recuperação e Proteção de Áreas de interesse para os Recursos Hídricos; - Redução da Poluição Hídrica por Fontes Difusas. Em seguida Ana Emília informou que a Prestação de Contas do FERH foi analisada e aprovada pela Câmara Técnica de Temas Especiais – CTTE e apresentou o Parecer aprovando a Prestação de Contas. Ana Emília concluiu a apresentação, agradeceu e se colocou a disposição para elucidar eventuais dúvidas. O Senhor Porfírio agradeceu a Ana Emília e destacou que, com certeza, os valores investidos em gestão de recursos hídricos são maiores do que os apresentados, porém esses são os valores que nos foram repassados. Continuando, falou que todas as ações foram discutidas, trabalhadas, analisadas, sugeridas pelos Comitês e pelo CERH, então a evolução na gestão dos recursos hídricos tem as digitais do Conselho. O Senhor Porfírio informou que no período de 11 a 15 de agosto teremos reuniões com a missão do Banco Mundial, onde serão apresentadas propostas para o Projeto de Segurança Hídrica PSH2, dando continuidade ao PSH1. Em seguida, o Senhor Porfírio informou sobre os Planos e Estudos que estão sendo elaborados, a saber: Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas, está sendo finalizado, também está sendo elaborado o Manual Operativo dos Planos, que é muito importante para a implementação dos Planos; Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba; Plano de Gestão, Operação e Manutenção das Infraestruturas e Mananciais Receptores das Águas da Transposição do Rio São Francisco no Estado da Paraíba e dos Canais da Redenção e Vertentes Litorâneas. O estudo de Aprimoramento Normativo e Operacional da Outorga de Direito de Usos e Pactos de Gestão foi concluído e acabou de ser apresentado ao CERH nesta reunião. Prosseguindo, informou sobre algumas ações realizadas em 2024 que receberam recursos do FERH: Aprimoramento da Política da Cobrança; Ações de Segurança de Barragem; Estabilização e Destralhamentos das Calhas de Rios e de Barragens; Monitoramento Hidrometeorológicos, Monitoramento da Qualidade da Água, Superficial e Subterrânea. Tivemos ações de capacitações, na comunicação social, na capacitação de professores no Projeto Comitê nas Escolas, ações de recuperação de nascentes, redução da poluição hídrica difusa. Também estamos fazendo melhoramentos no Sistema de Informações. Seguiu falando que se tem feito um esforço muito grande para chegar a esse excelente resultado mais que positivo para os investimentos em recursos hídricos em nosso Estado. A previsão da conclusão do Plano de Segurança Hídrica – PSH1 era para 2026, porém nós já concluímos o Estudo Geológico, o Estudo da Outorga, estamos executando o Plano da Gestão do PISF, o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba que também será concluído neste ano. Os dois indicadores do PSH1, que são de gestão de recursos hídricos, nós já atingimos: O Plano de Gestão Anual, nós fazemos todos os anos, é aprovado pelo CERH e pela ANA e é feita uma Resolução que é publicada e o Programa SEIRA, que nós concluímos junto com o Projeto Cooperar Paraíba Rural Sustentável. Finalizou destacando que não temos uma legislação nacional sobre o reuso de água e que a Paraíba irá propor essa legislação. Um dos estudos do PSH2 é uma Minuta de Lei sobre água residual, então nós precisamos trabalhar sobre isso. O conselheiro Hermano Rolim, do CBH-PPA perguntou sobre a diferença de valores tão significativa entre o planejado e o executado, com relação a disponibilidade e ampliação da oferta de recursos hídricos. O Senhor Porfírio informou que são as construções das adutoras Transparaíba 1 e Transparaíba 2, que são duas grandes adutoras, com mais de 350 quilômetros cada uma, feitas com recursos do Estado, que estão pegando água da transposição do Rio São Francisco, no Eixo Leste, e levando para 68 cidades que não iriam receber essa água. Neste ano, já vai começar a entrar o recurso da Adutora do Brejo, que é outra região com déficit hídrico. Não houve mais manifestação, então o Senhor Porfírio colocou a Prestação de Contas do FERH em votação. Não houve discordância e a Prestação de Contas foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Senhor Porfírio perguntou se algum conselheiro gostaria de se manifestar, antes de se passar para o próximo item da Pauta. O conselheiro José Marinho, do CBH-LS, perguntou sobre a disparidade entre os valores

planejados e os valores executados, se quando foi elaborado o planejamento não se tinha conhecimento dessas ações. O Senhor Porfírio respondeu que atualmente foram incluídas todas as fontes que o Estado está disponibilizando para recursos hídricos, como por exemplo: a arrecadação própria da AESA, os recursos do PROGESTÃO, os recursos da CAGEPA, os aportes do Banco Mundial e não apenas os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. Quando, em 2023 o CERH aprovou o Plano Estadual de Recursos Hídricos, os investimentos aprovados eram de R\$ 8,5 milhões, para que se atendesse as metas do Plano. Com apenas os recursos do FERH não conseguiríamos fazer muita coisa, por isso estamos incluindo todas as ações que o Estado está fazendo para a gestão dos recursos hídricos. Os Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas são muito importantes porque, além de ser um Plano para as bacias do litoral norte e outro Plano para as bacias do litoral sul, estão sendo construídos juntamente com os Comitês. Também está sendo elaborado o Manual Operativo dos Planos – MOP, onde constam as atribuições da AESA e dos demais atores que podem e devem participar da execução das ações. Vamos fazer um Pacto com os órgãos governamentais e com a sociedade civil, para que conjuntamente se execute o que foi planejado. A seguir, o Senhor Porfírio destacou que a Paraíba tem todas as ferramentas para executar a gestão dos recursos hídricos de forma eficaz, pois temos o Plano Estadual de Recursos Hídricos atualizado, vamos ter os três Planos de Bacias Estaduais atualizados, pois os Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas estão em elaboração, o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba está sendo atualizado. O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Piancó Piranhas Açu já foi atualizado. Prosseguindo, o Senhor Porfírio informou que a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico – ANA, encaminhou um ofício para todos os gestores de recursos hídricos dizendo que se o seu orçamento não for recomposto todos os Programas e Projetos de parceria com os Estados vão sofrer descontinuidade, no sentido de não receberem repasses de recursos. Nós temos o QUALIÁGUA e o PROGESTÃO. O repasse de recursos do PROGESTÃO referente a certificação do ano de 2023 só foi depositado em dezembro de 2024. Como pode ser constatado, em 2024 só foram investidos com recursos do PROGESTÃO o valor de R\$ 41mil que era o saldo que tínhamos de 2022. O repasse que recebemos referente a 2023 está sendo executado em 2025, e não temos nenhuma expectativa de receber o repasse de recursos referente a 2024. Em seguida informou que o 26º ENCOB - Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - será realizado de 08 a 13 de setembro de 2025, na cidade de Vitória, no Espírito Santo e que essa pauta da dificuldade no orçamento da ANA vai ser muito debatida. Será realizada, também a reunião do Fórum Nacional de Órgãos Gestores das Águas – FNOGA, que é integrado por todos os órgãos gestores de recursos hídricos do Brasil. Além da dificuldade do orçamento da ANA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias do ano de 2024, para ser executada em 2025, foi feito um contingenciamento nos recursos da cobrança de água bruta federal. O Senhor Porfírio destacou que nesta reunião está abordando dois assuntos muito importantes: o primeiro é o orçamento da ANA, que impacta o PROGESTÃO, o QUALIÁGUA, a Rede Hidrometeorológica, o PROFÁGUA e outros Programas e Projetos como por exemplo a Segurança de Barragem, de acordo com a Lei todo ano a ANA deve realizar uma Oficina de atualização e levar dois técnicos, por Estado, para essa Oficina custeados pela ANA, porém já recebemos o comunicado que a Oficina será no período de 23 a 25 de setembro e que os Estados custearão os seus técnicos que participarão da Oficina pois a ANA não tem como custear. A AESA irá enviar três pessoas para a Oficina, o diretor Beranger Arnaldo de Araújo, o gerente de Segurança de Barragem João Pedro Chaves e outro técnico. Alguns Estados já oficializaram a ANA que não dispõem de recursos para enviar técnicos para a Oficina porque não receberam os recursos do PROGESTÃO. A nossa situação é diferente de muitos Estados. Tem Estado que os funcionários do órgão gestor são bolsistas pagos com os recursos do PROGESTÃO e, como a ANA não tem repassado os recursos, alguns

bolsistas estão sem receber. Nós não vamos parar o QUALIÁGUA nem o PROGESTÃO, pelo contrário, vamos ampliar. Não vamos parar a nossa rede hidrometeorológica, se a ANA não puder dar suporte nós vamos assumir, entretanto alguns Estados vão parar totalmente de enviar dados, o que gerara um grande problema pois não se faz gestão sem dados. Prosseguindo, o Senhor Porfírio informou que foi concluído em 2024 um trabalho científico qualificadíssimo que é o Atlas Climatológico, com mais de 30 anos de dados consolidados. Esse Atlas foi feito através de muito estudo, através da ciência, através de dados, então nós vamos fazer um esforço para pagar esses Programas, vamos continuar com todas as metas do PROGESTÃO, elaborando os relatórios de certificações, dando suporte aos Comitês. O conselheiro Hugo Morais, da UFCG, informou que é Coordenador do Mestrado de Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, conhecido como PROFÁGUA e que gostaria de repassar aos membros do CERH a informação recebida da ANA, há alguns meses, que se não houver a recomposição do orçamento, não será possível manter o compromisso assumido entre a ANA e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES do repasse anual. A CAPES é o órgão que regula os cursos de mestrados e de doutorados no País, os cursos de pós-graduação. Não são repasses vultosos, mas como são 26 Estados que compõem a rede nacional do PROFÁGUA, o impacto é grande. Prosseguindo, o Senhor Hugo Morais solicitou que, se possível, o CERH faça uma Moção em relação a essa gravidade da descontinuidade do monitoramento, seja hidroclimatológico, hidroagrometeorológico, dos sistemas de gestão, dos repasses para os Estados em relação a todos os Programas, o QUALIÁGUA, o PROGESTÃO, enfim, todos os repasses para que tenhamos essa pressão em relação a quem tem poder para fazer essas liberações. O Senhor Porfírio destacou que a AESA está a disposição para ajudar no trâmite burocrático. Em seguida passou a palavra para o conselheiro Edmundo Barbosa, do SINDALCOOL. O Senhor Edmundo cumprimentou os presentes, parabenizou a AESA pelas apresentações, pelo avanço na Regulamentação, pela execução orçamentária, pela qualificação dos recursos humanos, onde vários setores estão sendo beneficiados. Continuando, expos que o CERH precisa de envolver mais nas questões de políticas climáticas, sobre a necessidade de discussão sobre uso de fontes renováveis para geração de energia e que contribuísse para que as emissões dentro do Sistema como um todo possam ser acompanhadas. Destacou que tem esperança de um dia ver, cada vez mais, a substituição do diesel pelo biometano. O SINDALCOOL está trabalhando nessa direção, o Brasil tem hoje uma liderança na transição energética mundial, temos uma política nacional de biocombustíveis, somos o segundo maior produtor mundial de biocombustíveis. O Senhor Porfírio agradeceu ao Senhor Edmundo e propôs fazer uma apresentação e treinamento do SEIRA no SINDALCOOL, na ASPLAN, na FAEPA para os associados, pois as solicitações feitas já estão disponíveis no sistema. Não havendo mais manifestação, o senhor Porfírio agradeceu aos presentes e declarou encerrada a 70ª Reunião Ordinária do CERH. Esta Ata foi lavrada por mim, Maria Itaci Leal e será encaminhada para todos os Conselheiros presentes à Reunião, para aprovação (relação em anexo).

VALORES PLANEJADOS X VALORES INVESTIDOS EM RECURSOS HÍDRICOS

PROGRAMAS	PLANEJADO	EXECUTADO	%
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 3.713.200,00	R\$ 4.559.465,00	122%
AMPLIAÇÃO DA OFERTA HÍDRICA	R\$ 325.000,00	R\$ 194.591.812,00	59874%
CONTROLE QUANTITATIVO E QUALITATIVO DOS RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 578.000,00	R\$ 831.796,00	143%
CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 2.969.000,00	R\$ 124.604,00	4%
TOTAL DE PROGRAMAS	R\$ 7.585.200,00	R\$ 200.107.679,00	2638%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO SISTEMA INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 568.890,00	R\$ 858.782,00	150%
TOTAL	R\$ 8.154.090,00	R\$ 200.966.461,00	2789%

VALORES PLANEJADOS X VALORES INVESTIDOS EM RECURSOS HÍDRICOS

AÇÕES	VALORES INVESTIDOS EM RECURSOS HÍDRICOS POR FONTE DE DESEMBOLSO							
	FERH	AESA	PROCOMITÊS	PROGESTÃO	QUALIÁGUA	BANCO MUNDIAL	SEIRH	CAGEPA
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 798.662,00	R\$ -	R\$ 232.734,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.534.382,00	R\$ 993.687,00	R\$ -
AMPLIAÇÃO DA OFERTA HÍDRICA	R\$ 579.351,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 102.006.308,00	R\$ 92.006.153,00
CONTROLE QUANTITATIVO E QUALITATIVO DOS RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 704.370,00	R\$ 6.518,00	R\$ -	R\$ 41.280,00	R\$ 79.628,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 112.560,00	R\$ 12.044,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DE PROGRAMAS	R\$ 2.194.943,00	R\$ 18.563,00	R\$ 232.734,00	R\$ 41.280,00	R\$ 79.628,00	R\$ 2.534.382,00	R\$ 102.999.996,00	R\$ 92.006.153,00
CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO SISTEMA INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 175.839,00	R\$ 452.145,00	R\$ 159.324,00	R\$ -	R\$ 71.474,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$ 2.370.782,00	R\$ 470.708,00	R\$ 392.058,00	R\$ 41.280,00	R\$ 151.102,00	R\$ 2.534.382,00	R\$ 102.999.996,00	R\$ 92.006.153,00

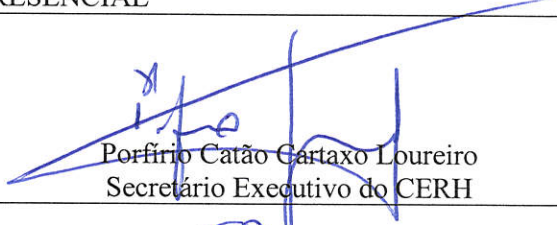
ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS

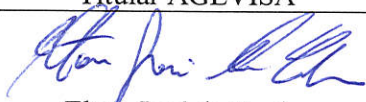
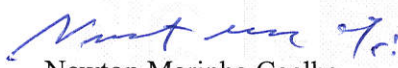
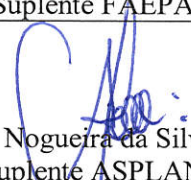
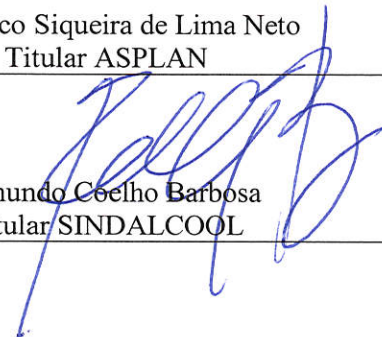
70ª Reunião Ordinária do CERH

Data: 23.07.2025 às 09h00min

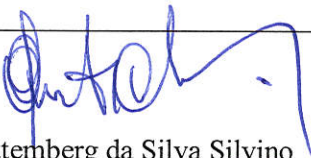
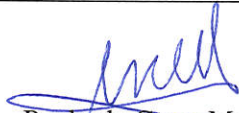
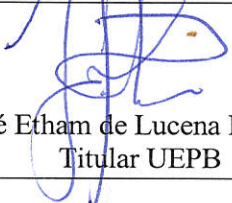
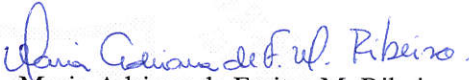
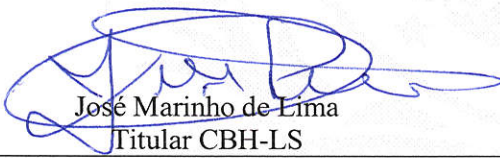
REUNIÃO PRESENCIAL

Deusdete Queiroga Filho Presidente do CERH	 Porfírio Catão Cartaxo Loureiro Secretário Executivo do CERH
José Jakson Amâncio Alves Titular SEPLAG	 Simone Ana Olímpio Suplente SEPLAG
Joaquim Hugo Vieira Carneiro Titular SEDAP	 Demilson Lemos de Araújo Suplente SEDAP
Virgiane da Silva Melo Titular SEIRH	 Ylka Farias Ferreira Suplente SEIRH
 Luiz Francisco de Almeida Titular SES	Liliane Monteiro Lino Leite Suplente SES
Isis Rafaela Rodrigues da Silva Titular SEMAS	Jancerlan Gomes Rocha Suplente SEMAS
 Beranger Arnaldo de Araújo Titular AESA	 Andrea Lira Cartaxo Suplente AESA
Marcelo Antônio C.C. de Albuquerque Titular SUDEMA	 Samara Galvão da Silva Suplente SUDEMA

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

Márcio Fernando Ducat Titular AGEVISA	Alexander Jerônimo Rodrigues Leite Suplente AGEVISA
 Elton José da Cunha Titular EMPAER	João de Assis Bezerra Neto Suplente EMPAER
Marcílio Lira de Araújo Titular DNOCS	Danilo Augusto Santos de Magalhães Suplente DNOCS
Ronilson José da Paz Titular IBAMA	Rodrigo Dutra Escarião Suplente IBAMA
 Newton Marinho Coelho Titular FAMUP	Jonh Anderson David de Lima Suplente FAMUP
Thiago Pessoa de Sousa Titular CAGEPA	Walace Medeiros de Oliveira Suplente CAGEPA
Sérgio Eduardo Cavalcante de Oliveira Titular FIEP/SINDUSCON	Ovídio Ferreira Maribondo Suplente FIEP/SINDUSCON
Domingo Lelis Filho Titular FAEPA	Izaías Romário Soares do Nascimento Suplente FAEPA
Francisco Siqueira de Lima Neto Titular ASPLAN	 Alfredo Nogueira da Silva Neto Suplente ASPLAN
 Edmundo Coelho Barbosa Titular SINDALCOOL	Danilo da Silva Maciel Suplente SINDALCOOL

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

 Guttemberg da Silva Silvino Titular UFPB	Ana Cristina Souza da Silva Suplente UFPB
 Paulo da Costa Medeiros Titular UFCG	 Hugo Morais de Alcântara Suplente UFCG
 José Etham de Lucena Barbosa Titular UEPB	Weruska Brasileiro Ferreira Suplente UEPB
Victor Hugo Rabelo Coelho Titular ABRH	 Maria Adriana de Freitas M. Ribeiro Suplente ABRH
José Reynolds Cardoso Melo Titular ABES	 Franklin Mendonça Linhares Suplente ABES
Valdemir Azevedo Pereira Titular CBH-PB	Alexandre Maciel Guerra Suplente CBH-PB
 José Marinho de Lima Titular CBH-LS	Ivanildo Santana Duarte Suplente CBH-LS
Mirella Leôncio Motta e Costa Titular CBH-LN	Natanael Leal da Silva Suplente CBH-LN
 Hermano Oliveira Rolim Titular CBH-PPA	Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo Suplente CBH-PPA